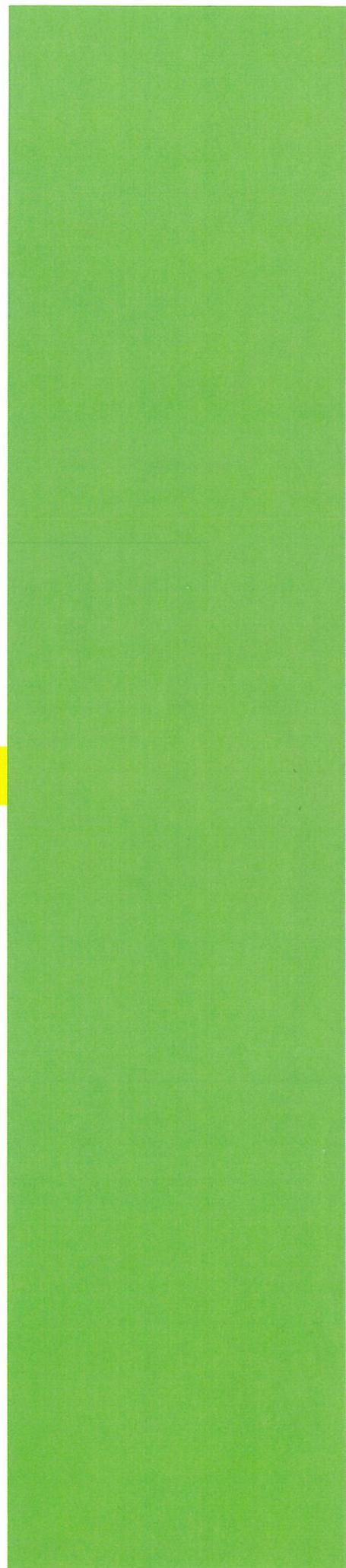




**CENTRO
SOCIAL
PALMELA**

PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2021





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MD', 'AS', 'R', 'P', and 'A'.

INDICE

1. INTRODUÇÃO

2. PLANO DE ACÇÃO

- A. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
- B. PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA
- C. ORGANIZAÇÃO INTERNA
- D. PARCEIROS E AMIGOS

3. NOTA FINAL

4. ORGANIGRAMA

5. ORÇAMENTO



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and a smaller one below it.

1. INTRODUÇÃO

Depois de um ano atípico segue-se outro ano de incertezas, ou pelo menos de poucas certezas, face aos fortes condicionalismos provocados pela pandemia do COVID 19.

Teremos oportunidade de pormenorizar as atipicidades de 2020 no respectivo Relatório, Balanço e Contas.

Nesta Introdução ao Plano para 2021 continuamos a afirmar que o actual modelo de cooperação e comparticipação dos valores a transferir pelo Instituto de Segurança Social para as IPSS tem que ser revisto.

Se os dados de 2019 indicavam que cerca de 45% das IPSS em Portugal estavam em situação financeira dramática obviamente que em 2020 esse valor aumentou face aos impactos da pandemia.

A nossa representante junto do Governo, a CNIS, tem a obrigação de lutar pela alteração desta triste e insustentável realidade.

Mas não é só o modelo de comparticipação que tem que ser profundamente alterado.

As IPSS, nomeadamente as dedicadas à Infância, enquanto entidades empregadoras não podem estar de acordo, nem devem fingir que não vêm a profunda disparidade salarial entre as diferentes categorias profissionais, por exemplo, entre Educadores de Infância e Ajudantes de Acção Educativa. Uns a ganharem o salário mínimo nacional e outras a ganharem o dobro, ou seja 100% mais! São os Educadores que estão a ganhar muito? Não! São os Auxiliares de Acção Educativa que estão ganhando muito pouco! Esta triste realidade contribui em muito para a complexidade da gestão de recursos humanos nestas Organizações.

As IPSS têm a obrigação de prestar um serviço de qualidade aos seus utentes, as crianças de hoje que são os cidadãos de amanhã. Um serviço de qualidade a todos os níveis, desde as instalações até à função pedagógica.

As IPSS não podem ser vistas como as Instituições “coitadinhas” que para sobreviverem têm que fazer rifas para angariarem meia dúzia de euros.

Imaginemos que as mais de 4.000 Instituições sociais faziam uma greve de uma semana. Seria sem dúvida um caos a nível nacional.

O nosso trabalho é muito importante.

As IPSS, e os seus utentes, merecem mais respeito por quem tem responsabilidades governativas.



2. PLANO DE ACÇÃO

A. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A luta pela sobrevivência do CSP continua a ser a nossa realidade diária.

Na candidatura ao Fundo de Socorro Social (FSS) incluímos um cenário previsional segundo o qual atingiremos a auto sustentabilidade do CSP em 2028, considerando o equilíbrio patrimonial e financeiro da Instituição.

Para atingirmos este desiderato, considerámos uma manutenção dos gastos nas principais rubricas de despesas, nomeadamente na alimentação e restante estrutura de funcionamento.

Na rubrica de gastos com recursos humanos deixámos alguma margem de crescimento perspectivando os aumentos anuais decididos pela Administração Central.

No capítulo de receitas assumimos um crescimento anual das mensalidades dos utentes em 5%, e um incremento de 2% anual nos subsídios à exploração.

Assim o orçamento para 2021 já foi realizado tendo em conta estes compromissos assumidos na candidatura ao FSS.

Nas rubricas de Rendimentos considerámos os valores das mensalidades dos pais e dos acordos com a segurança social com base em Novembro de 2020. Os Gastos foram calculados com base nos valores de 2019.

Neste ano lectivo de 2020/2021 tivemos apenas inscrições no Pré-escolar suficientes para 3 salas, e esta nova realidade traduz-se num valor menor de receitas nas rubricas de mensalidades e de participações da Segurança Social.

O não aumento dos encargos de funcionamento vai ser uma tarefa difícil, considerando a necessidade da conservação das instalações e as reparações naturais numa frota automóvel envelhecida. Para compensar estas dificuldades iremos sentir o resultado da renegociação do contrato de renting com a Xerox (fotocopiadoras) cujo valor mensal passou para metade e a



revisão dos nossos contratos com a MEO no âmbito das telecomunicações também com uma previsão de menores encargos mensais.

O nosso imóvel que está sediado na Rua de São Julião e que está em processo de venda terá impacto na diminuição dos nossos encargos mensais com a CGD e com os acordos prestacionais com a Segurança Social. Assim prevê-se uma diminuição de cerca de 600€ na verba mensal da CGD e de cerca de 1000€ na verba da SS.

As despesas com recursos humanos não poderão sofrer mais reduções em virtude de já termos atingido o número mínimo de trabalhadores necessários para assegurar o cumprimento dos nossos acordos com a Segurança Social.

Ainda no capítulo do não aumento dos encargos de funcionamento e de despesas de investimento, serão realizadas 3 actividades de angariação de fundos, nomeadamente uma acção de crowdfunding para aquisição de material para apetrechamento das salas de pré-escolar, uma candidatura ao programa Frota Solidária para renovação da frota automóvel e um mercado de Natal online com Mega Cabaz Solidário.

O mecenato continuará a ser uma ferramenta a utilizar, nomeadamente no esforço de manutenção das instalações, na substituição de equipamentos e mobiliário e na aquisição de produtos alimentares e de limpeza para diminuição dos encargos de funcionamento

B. PROJECTO EDUCATIVO DE ESTABELECIMENTO

“SABER SER, SABER ESTAR, SABER GERAR”

2º ano de implementação – “SABER ESTAR”(ano lectivo 20/21)

O que genericamente pretendemos:



Comecemos por reflectir sobre algumas afirmações de incontornáveis especialistas internacionais no domínio da educação:

*“As pessoas educam para a competição e esse é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz.”***Maria Montessori**

“ A educação não muda o mundo, muda as pessoas que irão mudar o mundo”

Paulo Freire

“Para muitas crianças, o primeiro contacto com os serviços da educação e cuidados para a infância representa o seu primeiro passo de entrada na sociedade, constitui um espelho que reflecte como a sociedade os vê e portanto, potencialmente, a forma como se vêm a si próprios, uma vez que apenas num contexto de igualdade e diferença se pode construir a identidade. É neste espelho público que são confrontadas com estas questões essenciais e existenciais: quem sou?”

Michel Vandebroek

Temos a consciência plena de que educar é um compromisso com a formação de um sujeito e, por isso, este projecto pretende capacitar crianças que saibam ser crianças, e acolhê-las como um todo. Como agentes educativos éestarmos abertos a todas as possibilidades, retrocessos e progressos que do seu (criança) processo de desenvolvimento fazem parte, percebendo o que as encanta e tendo a capacidade de as escutar.

Posto isto, pretendemos com este projecto:

- capacitar a criança enquanto eixo e fundamento da acção educativa, de forma integrada, activa e capaz de se auto-construir enquanto individuo e cidadão;
- potenciar a qualidade educativa do meio (físico, escolar, familiar e/ou social);
- promover a participação dos agentes educativos e instrumentais que estão ao serviço da criança;



- adequar os processos educativos tendo em conta a prossecução dos objectivos, evolução e desenvolvimento de práticas;
- a integração teórico-prática como estratégia que permite o progresso qualitativo da acção pedagógica;
- promover a construção da identidade e da auto-estima: processo de desenvolvimento que permite integrar as várias características pessoais, nomeadamente os sentimentos, pensamentos, emoções, nas seguintes dimensões: Relação consigo próprio · Relação com o outro Relação com o mundo que o rodeia;
- promover a independência e autonomia: processo de desenvolvimento, que permite à criança ser progressivamente capaz de cuidar de si, dos outros e do meio que a envolve, adquirindo uma progressiva auto-regulação do seu comportamento. A criança passa a ter um papel activo na sua vida e na vida do grupo. Neste sentido, toma decisões, assume responsabilidades, partilha tarefas, desenvolvendo valores democráticos, tais como, a cooperação e a inter-ajuda.
- proporcionar a convivência democrática e cidadania, nomeadamente através de Educação para os valores. A educação implica, inevitavelmente, valores e neste processo de formação, enquanto ser social e enquadrado num grupo de pertença, o indivíduo recebe referenciais (culturais e sociais) de comportamentos que lhe fazem pertencer a uma determinada comunidade com valores espirituais · estéticos · morais · cívicos;
- promover as regras sociais: dando-as a conhecer à criança, prepara-a para a vida social, de modo a assegurar um ambiente de aprendizagem e convivência pautado pelo respeito mútuo. As regras sociais são mais facilmente cumpridas pela criança quanto mais os contextos relacionais em que a criança se move são capazes de gerar nela sentimentos de confiança. Sendo assim a confiança, é o que permite à criança acreditar na validade das regras sociais. Conhecendo e participando na construção das regras sociais, a criança toma progressivamente consciência da escolha de atitudes e comportamentos, da compreensão do certo /errado;



- Desenvolver noção de pertença a um mundo com diferentes culturas: · Pessoas com diferentes características físicas · Comunidades com diferentes valores · Locais/regiões/países com diferentes paisagens · Vivência de diferente gastronomia · Conceito de Multiculturalidade;
- Educação para a cidadania: Noção dos direitos e deveres (importância do Eu, Tu e Nós) · Compromisso consigo e para com os outros · Autoestima, autoconfiança, autonomia, liberdade · Capacidade de resolução/gestão de problemas de vida · Ambiente relacional saudável/securizante em que a criança é valorizada e escutada · Construção de auto-conceito positivo (permite, ao grupo de crianças e a cada um, maior independência e autonomia) · Oportunidades de escolha · Responsabilização (partilha do poder adulto/criança/grupo e conhecimento dos papéis de cada um);
- Assegurar a vivência de valores democráticos através da participação activa: · Autonomia colectiva e organização social e participada

O que nos propomos

Tendo em conta os pressupostos daquilo que pretendemos, propomo-nos que a criança consiga:

- Fomentar e favorecer uma progressiva consciência da criança como membro da sociedade;
- Respeitar a individualidade de cada um e o direito à diferença;
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma crítica, criativa e construtiva;
- Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo;
- Sensibilizar para a importância de valores éticos e morais;
- Desenvolver o espírito de auto-estima e confiança mútua;
- Promover o desenvolvimento integral da criança numa perspectiva de educação para a cidadania;
- Reconhecer-se como “os outros” mas a diferenciar-se de “os outros”;



Handwritten signatures in blue ink.

- Alcançar uma imagem positiva de si mesma identificando características e qualidades pessoais;
- Desenvolver a autonomia pessoal;
- Desenvolver processos de reconhecimento da autoria dos próprios actos;
- Identificar as possibilidades/limitações individuais e valorizá-las de forma adequada;
- Seja capaz de desenvolver actividades criativas perante o meio e a partir da própria realidade pessoal;
- Adquirir mecanismos de tolerância à frustração, de condutas de ajuste e autocontrolo;
- Usufruir de momentos de aprendizagem em contexto lúdico;
- Potenciar as relações, a comunicação e a cooperação levando à tomada de consciência de que “os outros” são também “outros eu”;
- Estimular e desenvolver o sentido de solidariedade;
- Integrar-se socialmente através de valores do colectivo;
- Incrementar a confiança, segurança e capacidade de resiliência;
- Potenciar as vivências afectivas;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, planificação e continuidade às ações, tarefas ou problemas do quotidiano;
- Compreender e valorizar as consequências dos próprios actos em si e nos outros;
- Adequar o comportamento às exigências dos contextos;
- Progredir nas habilidades de comunicação e participação;
- Potenciar o desenvolvimento de condutas, hábitos e atitudes pro-sociais;
- Desenvolver a valorização do património cultural;



C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Face ao período de pandemia que assolou todo o Mundo, não foi possível atingir alguns dos objectivos propostos para 2020, nomeadamente o Projecto-piloto de avaliação de desempenho e o Manual de funções. Assim em 2021 pretendemos avançar com esses dois objectivos recorrendo também ao voluntariado e parcerias especializadas.

Porque as novas tecnologias de comunicação fazem parte de uma gestão moderna e eficiente, as nossas páginas na Internet e no Facebook continuarão a ser dinamizadas, bem como em possíveis períodos de confinamento retomaremos a dinamização do Canal Youtube lançado durante o mês de Março 2020. Este canal pretende aproximar o CSP das suas famílias minimizando o impacto negativo do isolamento e da ausência de rotinas escolares.

Daremos continuidade aos projectos no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade, nomeadamente no acolhimento de jovens voluntários, de acordo com as normas da DGS e da comunidade europeia, bem como às parcerias com entidades de formação e educação para o acolhimento de estagiários. Continuaremos também com um papel activo na implementação das medidas de apoio ao emprego, nomeadamente em parceria com a Equipa de RSI do Concelho para a integração de utentes beneficiários de RSI, bem como a integração de desempregados com deficiência e/ou incapacidades.

Durante o ano de 2020 tivemos em permanência um conjunto de trabalhadores de baixa médica variando entre 5 e 9 o número de ausências simultâneas. Em virtude de termos 62 trabalhadores (número mínimo possível) estas ausências têm trazido uma enorme sobrecarga de trabalho aos restantes trabalhadores. Se esta situação se mantiver em 2021 teremos que optar por contratos de substituição em situações muito específicas.

Para o ano 2021 iniciaremos também um projecto de parceria com a Comunidade Educativa Raízes, através de um projecto de formação em contexto laboral por um período de 3 anos.

Esta formação tem como destinatários não só os funcionários do CSP, como também as famílias dos utentes e assume-se com o objectivo de actualizar, capacitar e dotar os



funcionários (docentes e não docentes) de metodologias em contexto pedagógico, sensibilizando para a importância de novas e inovadoras práticas em educação.

Continuaremos a desenvolver e implementar as boas práticas que temos vindo a adoptar na prossecução dos objectivos traçados em melhorar o funcionamento pedagógico nos diversos equipamentos. Tendo em conta a imprevisibilidade do contexto pandémico instalado no país desde Março de 2020 e prevendo-se que perdure no ano de 2021, estamos preparados para recorrer a plataformas digitais para a prossecução das metas pedagógicas nas várias valências.

É igualmente uma meta continuar a agilizar processos administrativos e melhorar o funcionamento interno dos serviços, nomeadamente na secretaria e na limpeza.

D. PARCEIROS E AMIGOS

Continuaremos a priorizar o trabalho com os nossos parceiros institucionais, nomeadamente:

- Instituto da Segurança Social
- Câmara Municipal de Palmela
- Junta de Freguesia de Palmela
- União de Freguesias de Poceirão – Marateca
- Tribunais e EMAT
- IEFP,

e com os outros parceiros interpares e amigos:

- Palmela Desporto
- Entrajuda
- Banco Alimentar
- Erasmus +
- Corpo Europeu de Solidariedade



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

- CLASP
- RenCafap
- CPCJ
- UDIPSS
- Centro Jovem Tabor
- Liga dos Combatentes (Núcleo do Pinhal Novo)
- Palmelense Futebol Clube
- Vitória Futebol Clube
- Clube Naval Setubalense
- ADREPES
- IPDJ
- Eurodesk
- Auchan Portugal
- Modelo Continente
- Casa Ermelinda Freitas
- Gaiveo Luzio
- Farmácia Fuzeta e filhos Lda
- Café Moments
- Kelly Services
- Mercaria dos Mataduços
- Sopro
- Lidl (Bela Vista e Algeruz)
- Transportes Mercadorias António Correia Lda
- Joaquim Guimarães Martins e Filhos Lda
- Paulo Pereira
- BP



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.

- Merck SA
- Oficina dos Computadores
- Sr.Luís

A todos estes parceiros e amigos agradecemos o apoio que nos têm dado. Todos eles têm contribuído, de uma forma directa ou indirecta para a nossa continuidade enquanto Instituição solidária ao serviço das famílias de Palmela.

Um agradecimento especial ao Clube de amigos do nosso Centro de Acolhimento Porta Aberta que solidariamente contribuem mensalmente para a diminuição dos encargos de funcionamento daquela valência.

3. NOTA FINAL

Mais um ano que temos pela frente, um ano em que com “Valores” e “Amor” continuaremos tenazmente a lutar para conseguirmos o tão almejado equilíbrio orçamental.

Uma palavra especial de agradecimento:

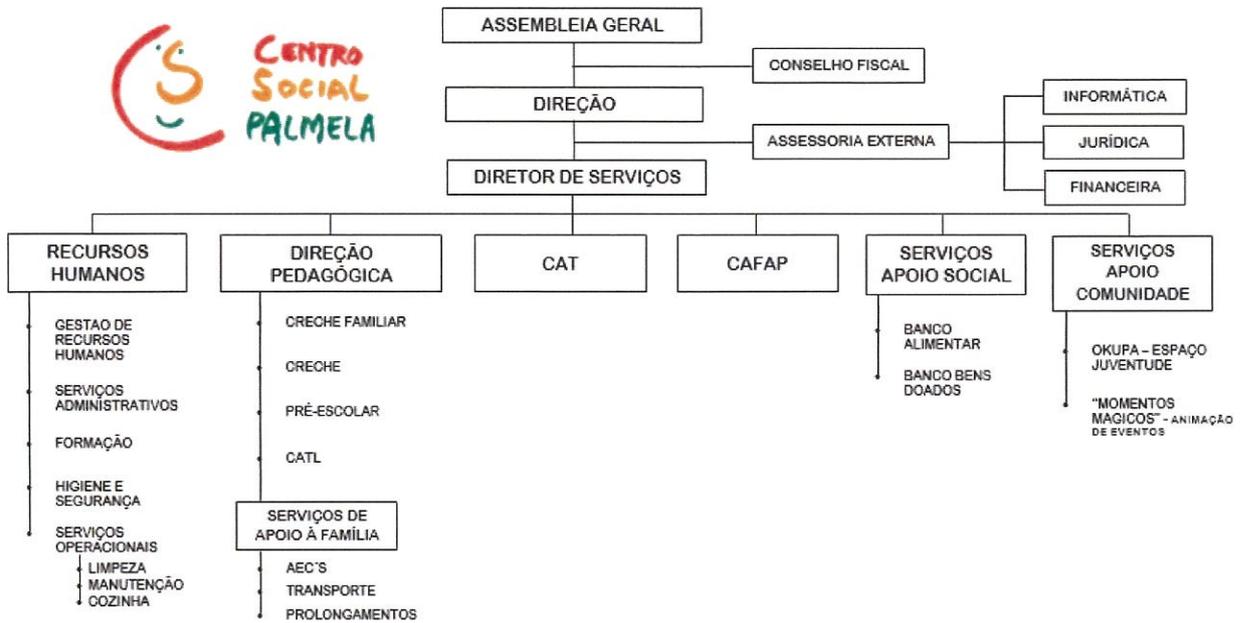
- Aos nossos trabalhadores, pois apesar dos subsídios ainda em atraso, continuam a trabalhar com amor e dedicação com as nossas crianças;
- Aos nossos fornecedores pela sua compreensão face aos atrasos nos pagamentos das respectivas facturas



Handwritten signatures in blue ink.

4. ORGANIGRAMA

ORGANIGRAMA





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

5. ORÇAMENTO

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS – 2021		
CENTRO SOCIAL DE PALMELA		
RENDIMENTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	353 655,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	308 919,00
	Creche	97 129,00
	Educação Pré Escolar	108 979,00
	ATL	65 947,00
	Creche Familiar	28 781,00
	Lar de Jovens	8 083,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	41 734,00
	Quotizações e joias	12 210,00
	Actividades Extra Curriculares	29 524,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	899 528,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	831 524,00
7511	ISS, IP	821 524,00
	Creche	210 902,00
	Educação Pré Escolar	232 344,00
	ATL	62 627,00
	Creche Familiar	49 888,00
	Lar de Jovens	164 970,00
	CAF-AP	110 193,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PUBLICAS	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	33 446,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	34 558,00
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
77	GANHOS POR ALIMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	50 948,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	46 464,00
7819	REEMBOLSO ALIMENTAÇÃO EM ESPÉCIE	46 464,00
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDO	0,00
784	GANHOS EM INVENTÁRIOS - SINISTROS	0,00
786	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4 484,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
7883	IMPUIAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	2 344,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	2 140,00
7888	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIM. SIMILARES	0,00
	TOTAL RENDIMENTOS	1 301 129,00

GASTOS		
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	65 892,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	193 555,00
621	SUBCONTRATOS	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	109 735,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	11 192,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	326,00
6224	HONORÁRIOS	77 015,00
6225	SERVIÇOS BANCÁRIOS	3 620,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	13 501,00
6227	SERVIÇOS DE LIMPEZA	0,00
6228	DESINFESTAÇÕES	4 081,00
623	MATERIAIS	4 683,00
6231	FERRAM. E UTENS. DE DESGATE RÁPIDO	1 105,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	418,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00
6235/6238	OUTROS	3 160,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	39 681,00
6241	ELETRICIDADE	18 288,00
6242	COMBUSTÍVEIS	8 034,00
6243	ÁGUA	6 246,00
6244/6248	OUTROS	7 113,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	4 024,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	4 024,00
6252	TRANSPORTES PESSOAL	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	35 432,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	10 197,00
6262	COMUNICAÇÃO	5 473,00
6263	SEGUROS	6 286,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	959,00
6266	DESPEAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	5 603,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	2 900,00
6269	ROUPARIA	0,00
627	ENCARGOS COM OS UTENTES	4 014,00
627	ENCARGOS COM UTENTES	4 014,00

MD
Jo

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 184 259,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	963 187,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	875 457,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	87 730,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6332	PESSOAL	0,00
634	INDENIZACÕES	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6342	PESSOAL	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	204 656,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	204 549,00
6358	FUNDO GARANTIA	107,00
636	SEGUROS ACID. TRAB. E DOENÇAS PROFISS.	8 969,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	8 969,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6372	PESSOAL	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	7 447,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	7 447,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	18 887,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	18 887,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	21 507,00
681	IMPOSTOS	0,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	21 507,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	21 507,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCED. A ASS. OU UTENTES	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	7 849,00
6	TOTAL GASTOS	1 491 949,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	-190 820,00



CENTRO SOCIAL DE PALMELA
Direcção

**CENTRO
SOCIAL
PALMELA**

Rua Heliodoro Salgado, 32 Tel. 212352108
2950-241 PALMELA centrosocial@palmeira.pt

CUIDAR COM VALORES ••• CUIDAR COM AMOR
Instituição de Solidariedade Social • NIF 501 129 235

info@cspalmela.org • www.cspalmela.org

Carolina Louisa
Manfani de Taranes

Angela

João Nunes
de Pinho

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal do Centro Social de Palmela

Sobre o Orçamento para 2021

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresenta-se o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao Orçamento para 2021 disponibilizados pelo Centro Social Palmela.

Considerações Prévias

No âmbito da nossa análise ao Orçamento para 2021, realçamos os seguintes aspetos:

1. Continuação e cada vez maior da intervenção do Centro Social de Palmela, na área social.
2. Salientar a extrema preocupação com a redução dos custos uma vez que também não se prevê um crescimento dos proveitos, no sentido de assegurar a sustentabilidade da organização.
3. Realçamos a candidatura ao Fundo de Socorro Social, uma ajuda enorme num ano atípico.

Recomendação

O Conselho Fiscal do Centro Social de Palmela, ao analisar os elementos disponibilizados pela sua Direção (demonstração resultados previsionais), para assegurar a sustentabilidade do Centro Social de Palmela, recomenda que sejam analisados os proveitos e os custos para melhoria futura dos resultados financeiros da Instituição, assegurando-se assim a continuidade da mesma a medio e longo prazo.

É fundamental assegurar um contínuo e rigoroso controlo das contas.

Parecer

Com a recomendação, que solicitamos que seja tomada em conta, damos o nosso parecer favorável, ao Orçamento para 2021.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral a aprovação do Orçamento para 2021.

O Conselho Fiscal do Centro Social de Palmela, 20 de dezembro de 2020.

Presidente: Ana Castanheiro *Ana Naveis Pires Valente Castanheiro*

1ª vogal: Ana Teresa Batista

Suplente: Teresa Remourinho *Teresa Susana Abreu Remourinho*